

# Sarney critica Waldyr

## JORNAL DO BRASIL

O presidente José Sarney, em tom emocional, fez um balanço de todas as obras que o governo federal desenvolveu na Bahia, criticando o ex-governador e candidato à vice do PMDB na chapa de Ulysses Guimarães, Waldyr Pires, com o cuidado de não citá-lo, nominalmente, uma só vez. "Não quero e não vou deixar que nenhuma injustiça pese mais sobre o presidente da República, transformando mentiras em verdades" — afirmou Sarney, em um discurso de 43 minutos. Como prova de que não discriminou o estado, o presidente lembrou que em seu Ministério sempre contou com a colaboração de dois e até de três auxiliares baianos.

O pronunciamento do presidente foi feito ontem durante a inauguração da primeira etapa do projeto Formoso de irrigação pública, que está sendo implantado pela Companhia Brasileira de Desenvolvimento do Vale do São Francisco — CODEVASF, no município de Bom Jesus da Lapa, a 900 quilômetros a Oeste de Salvador. O presidente Sarney conseguiu reunir em um mesmo palanque tradicionais inimigos políticos baianos, como o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, e o ex-ministro da Habitação, Prisco Viana, todos querendo tirar proveito eleitoral da obra inaugurada. Antônio Carlos andou, lado a lado, com Sarney durante as quase cinco horas que passou em território da Bahia, e ambos foram muitos aplaudidos pela população.

**Críticas** — As críticas a Waldyr Pires não partiram apenas do presidente Sarney. O próprio prefeito de Bom Jesus da Lapa (PPL), Alberto da Silva Guedes, não hesitou em afirmar, em seu discurso que, naquele município, não havia uma só obra de relevância feita pelo governo do estado. Ressal-

tou ainda que "a esperança voltou a reunião, sem o ódio e a mesquinharia da discriminação partidária." Mais cauteloso, o atual governador baiano, Nilo Coelho, lembrou ser Sarney o presidente da transição, elogiou o apoio dado ao povo baiano e aproveitou para reivindicar a rolagem da dívida para a construção da barragem da Pedra do Cavalo. O presidente, em seu discurso, anunciou que havia determinado à área técnica de seu governo que agilizasse os estudos para que a rolagem fosse feita. Também o ministro Antônio Carlos Magalhães não deixou de dar a sua alfinetada em Waldyr Pires. "A Bahia estava discriminando o presidente da República, mas o presidente nunca discriminou a Bahia" — declarou ele, acrescentando que agora, como é bem recebido, voltará ao estado muito mais vezes. Logo depois, o presidente prometeu voltar à Bahia dentro de algumas semanas para inaugurar uma outra área de irrigação, na cidade de Brumado.

O presidente Sarney não só citou dados sobre as realizações feitas na Bahia, como anunciou que o seu apreço pelo estado é tão grande que entregou NCZ\$ 289 milhões de cruzados ao governo do estado para a aplicação nos SUDS — Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde, através de convênio, antes mesmo de beneficiar o seu estado, o Maranhão, que só foi atendido um ano depois. "Quem procede dessa maneira, jamais pode ouvir que discriminou a Bahia" — salientou. Falou também das verbas destinadas à área de educação, segurança, habitação, petróleo, irrigação, energia, telecomunicações, agricultura, entre outros. "A injustiça dói tanto — disse ele — e cada um de vocês já deve ter sofrido uma injustiça na vida — que a gente não consegue segurá-la nos olhos da face."

27 JUL 1989